

Título Curtas de terça, 8 dez (O que fazer do Demei em 30 anos, Meteorologia em Cerro Largo, alga marinha gigante)

Veículo Ijuhy.com Seção HOME Data 08/12/2015 23:09:34

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 100.76 CM/COL - VALOR R\$ 2.015,20



"A renovação se dá devido ao trabalho de qualidade que é realizado pelos colaboradores do Departamento", frisa Ballin. Ele destaca que os próximos cinco anos serão de avaliação de indicadores técnicos, econômicos e sociais. "Esse é um importante passo para o desenvolvimento do município. Com a renovação temos garantia de qualidade na distribuição de energia nos próximos anos", diz o prefeito, lembrando que em breve será inaugurada a nova subestação do Demei. Mas Ballin nada sinalizou se o município - além das duas usinas que possui - tem a intenção de construir novas usinas, uma vez que da forma como o quadro se apresenta, pode-se tornar insustentável economicamente em pouco tempo ou transformar as duas autarquias em empresa pública de economia mista. E se esta for a opção, o município pode estourar a Lei de Responsabilidade Fiscal que prevê 60% de gasto com pessoal em relação à receita líquida. Na imagem, a sede administrativa do Demei Energia e Demei Distribuição e no detalhe, o prefeito Fioravante Ballin e o presidente Rogério Seibert, assinando em Brasília, o contrato da nova concessão por 30 anos. Foto: Arquivo Portal Ijuí.com

**Rediscutir o que fazer com o Demei na nova concessão por mais 30 anos: Deixar como está e se tornar insustentável economicamente ou construir novas usinas ou tornar o Demei uma empresa de economia mista?**

Serão mais três décadas que a autarquia, genuinamente ijuense, fará seu trabalho a frente da geração e distribuição de energia na cidade de Ijuí.

O novo contrato de 30 anos vai se estender até o ano de 2045 - data que a maioria dos atuais gestores do município e da autarquia não vão alcançar.

Para tanto, o Demei precisará investir em tecnologia para acompanhar o desenvolvimento da cidade, visto que com o mesmo número de habitantes, a cada ano se consome mais energia em função dos aparelhos e maquinários, que são cada vez mais potentes.

Ijuí é uma das poucas cidades do Estado que não possuem energia da RGE no perímetro urbano.

Além disso, a continuidade dos trabalhos do Demei, garantiam retorno financeiro de 10% sobre arrendação à prefeitura de Ijuí, apenas interrompido por dois anos, para fornecer recursos à construção da Subestação da Autarquia - cuja inauguração está sendo protelada há quase um ano - recursos esses que devem retornar aos cofres públicos em breve.

Ijuí foi pioneiro na implantação da energia elétrica, quando foi inaugurada a chamada Usina Velha, em novembro de 1923, que até chegou a fornecer energia para Santo Ângelo, num curto período.

Em 1959, com a presença do governador Leonel Brizola, foi inaugurada a UPA - Usina do Passo do Ajuricaba - que foi a segunda a ser construída.

E ficou nisso!

De 1959 até os dias atuais - e lá vão 56 anos - não foi construída nenhuma nova usina - enquanto a Ceriluz construiu três Usinas nas últimas duas décadas.

Isso mostra que o município não teve nenhuma iniciativa na área - permanecendo as duas velhas usinas, que produzem em torno de 15% do que Ijuí precisa.

O resto deve ser comprado de outras empresas - aliás, tudo deve ser comprado, já que o que Ijuí produz é jogado no chamado Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Sem falar que não saíram do papel a construção da Usina do Centenário em 1990, o erguimento de 1,20m da barragem da usina do Passo de Ajuricaba e a construção de torres de produção de energia eólica, no distrito de Floresta, ambas em 2007.

Nestes próximos 30 anos, além de conservar o que se tem, a prefeitura deve seriamente propor o debate sobre o que fazer com o setor energético de Ijuí.

O debate, que outrora era acalorado, agora murchou, sumiu, como se não fosse mais necessário, quando na verdade, agora mais do nunca, se impõe.

Caso contrário, as duas autarquias - Demei Energia e Demei Distribuição - podem vir a uma situação que não se sustentam economicamente, principalmente a primeira.

**Na prática, a questão se coloca assim:**

**1. Deixar como está e se tornar insustentável economicamente em médio prazo?**

**2. construir novas usinas, mas tirar o investimento de onde e se ainda há locais disponíveis no rio Ijuí?**

**3. Tornar o Demei Energia e Demei Distribuição em uma empresa pública de economia mista, onde o município tem 51% e a iniciativa privada 49% das ações?**

**Se para o avanço da produção de energia local se colocar a premissa de criação de uma empresa pública de economia mista, há que se consultar se não estoura a lei de responsabilidade fiscal que fixa o gasto com pessoal em 60% da receita líquida do município - o que pode vir a acontecer.**

**Por esta razão, deve ser feito um profundo debate acerca do Demei para clarear o que o município vai planejar para os próximos três decênios, hoje conquistados com a assinatura do contrato entre o município de Ijuí e a Aneel.**

**Leia a matéria da assinatura do contrato:** (Clique na manchete)

[Ballin e Seibert renovam contrato do Demei até 2045](#)



**UFFS Campus Cerro Largo tem estação meteorológica**



A quantidade da chuva em determinado período, a umidade relativa do ar, a velocidade e a direção do vento, índice ultravioleta, e claro, a temperatura do ambiente: todos esses dados são medidos pela Estação Meteorológica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo. Ela foi implantada há cerca de um ano e passou por um período de testes e em local provisório.

Agora a estação está em local definitivo, onde não há interferência de prédios e árvores, e em condições corretas de se medir temperatura, vento, chuva, etc, afirma o coordenador do curso de Agronomia, Sidinei Zwick Radons.

A Estação Meteorológica da UFFS foi implantada com o objetivo de dar subsídio a todos os experimentos e projetos do Campus, segundo Sidinei. Além disso, a comunidade do município pode ter acesso a informações mais exatas das condições climáticas local.

Os dados são atualizados no site a cada 10 minutos e também podem ser acessados por meio de um aplicativo para mobiles.

É só procurar por Weather Underground, baixar o aplicativo e ficará um gadget na tela já com a localização de Cerro Largo, informa o professor.

É possível acessar todos os dados desde o momento em que ela foi instalada, pois tudo fica armazenado em um HD. As informações podem ser solicitadas diretamente com o professor Sidinei, no e-mail: radons@uffs.edu.br e são disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica e regional.

---

**Imagem é real e não tem nenhum uso de recurso gráfico**



A imagem registrada em uma praia na oceania onde enormes tentáculos parecem mais um gigante monstro marinho.

Porém, não se trata de nenhuma aberração natureza, ou um monstro marinho.

Também não é uma imagem que recebeu tratamento com recursos gráficos.

Os tentáculos que chamaram atenção mundialmente são de uma alga marinha gigantesca que em virtude das correntes marinhas saiu do fundo do mar e foi parar no litoral.